
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

junho de 1994

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Beni Veras

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretora de Planejamento e Coordenação
Rosa Maria Esteves Nogueira

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sérgio Bruni

Diretoria de Informática
Paulo Roberto B. e Mello

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Angelo José Pavan

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha
Jairo Augusto Silva
Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JUNHO E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM MARÇO DE 1994

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	6

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas maio/junho	9
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1993 e das estimativas para 1994	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1993 e 1994 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	10
4 - Abate de animais, produção de leite e de ovos - janeiro a fevereiro de 1993 e de 1994	10
5 - Abate de animais, produção de leite e de ovos - janeiro a março de 1993 e de 1994	11

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JUNHO E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM MARÇO DE 1994

1 - Lavouras

1.1. Situação das lavouras em junho em relação a maio

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de junho, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de cinco produtos: arroz (-2,29%), batata-inglesa 2ª safra (-2,05%), feijão 2ª safra (5,65%), feijão 3ª safra (19,13%) e milho 2ª safra (2,29%).

A queda na produção esperada de arroz resulta das alterações nas estimativas do Maranhão e do Rio Grande do Sul. Neste último estado, com a conclusão da colheita, tornaram-se mais evidentes os prejuízos causados por irregularidades climáticas, durante todo o ciclo da cultura, em quase todas as regiões produtoras de arroz irrigado. Também no Maranhão, onde as chuvas em excesso têm prejudicado as operações de colheita, vêm sendo registrados níveis de produtividade inferiores aos estimados anteriormente.

Para a batata-inglesa 2ª safra, a redução na estimativa reflete as novas avaliações realizadas na fase final de colheita, em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Já para o feijão 2ª safra, o crescimento da estimativa de produção é devido às novas informações do Paraná, do Mato Grosso do Sul, de Pernambuco e, principalmente, da Bahia. Em todos os casos, as áreas plantadas definiram-se em patamares acima dos previstos anteriormente e além disso, no Paraná e na Bahia, registraram-se níveis de produtividade superiores aos estimados na fase inicial.

No caso do feijão 3ª safra, o incremento na estimativa de produção deve-se, principalmente, à expansão da área de cultivo no estado de Goiás.

Finalmente, com relação à segunda safra de milho, a variação na estimativa de produção é resultante dos aumentos esperados na Bahia, em Goiás e no Mato Grosso do Sul, todos devidos à expansão da área cultivada. No Mato Grosso do Sul, o milho 2ª safra passa a ser a principal cultura de inverno, substituindo o trigo e até a safrinha de soja cultivada nesta época do ano.

1.2. Situação das lavouras em junho em relação à produção obtida em 1993

Dentre os dezoito produtos analisados, dezessete apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

(27,45%), arroz (5,21%), batata-inglesa 1ª safra (3,04%), batata-inglesa 2ª safra (6,34%), batata-inglesa 3ª safra (3,86%), cacau (2,66%), café (1,17%), cana-de-açúcar (10,96%), cebola (7,37%), feijão 1ª safra (26,68%), feijão 2ª safra (66,49%), feijão 3ª safra (3,19%), mandioca (11,42%), milho 1ª safra (7,33%), milho 2ª safra (41,36%), soja (10,17%) e trigo (20,54%). Com variação negativa, apenas a laranja (-1,66%).

A produção de algodão herbáceo alcança 1,435 milhão de toneladas, maior 27,45% que a do ano anterior, graças aos bons níveis de produtividade que vêm sendo registrados, em todas as regiões produtoras, compensando a retração da área na região Sul e o pequeno aumento observado na região Sudeste. De fato, nas duas principais regiões produtoras, os agricultores mostravam-se desanimados com as sucessivas frustrações de safra e os baixos preços do produto, na época do plantio da safra de verão. Por outro lado, destaca-se a região Nordeste, que deverá apresentar uma grande safra, em função da expansão da área cultivada e da excelente recuperação dos níveis de produtividade, a serem confirmados nos próximos levantamentos. Com isso, a região passa de uma participação de cerca de 10% no ano anterior, para mais de 22% na atual safra brasileira de algodão herbáceo.

No caso do arroz, a produção chega a 10,672 milhões de toneladas, superando em 5,21% a safra do ano precedente, em função da recuperação dos níveis de produtividade, já que as áreas de cultivo retraíram-se na maioria das regiões produtoras. Ressalta-se que no Rio Grande do Sul, principal produtor nacional, devido aos já citados problemas de natureza climática, a produtividade média obtida foi 13,34% menor, levando a uma redução de quase 700 mil toneladas, em relação à safra de 1993.

Para a batata-inglesa, somadas as três safras, tem-se uma produção de 2,458 milhões de toneladas, apresentando um crescimento 4,18% em relação ao total produzido no ano anterior.

A produção de cebola supera a do ano passado em 7,37%, atingindo 984 mil toneladas, resultante, basicamente, da expansão da área cultivada na região Sul, já que no Nordeste, a safra deverá ser quase 20% menor e no Sudeste, praticamente, não há variação em relação ao ano anterior.

Quanto ao feijão, as três safras juntas perfazem um total de 3,337 milhões de toneladas, superando em 37,20% o volume obtido no ano anterior e constituindo-se em novo recorde de produção desta cultura no país, se confirmadas as expectativas, principalmente, em relação às safras nordestinas.

A safra de mandioca chega a 24,414 milhões de toneladas, maior 11,42% que o total produzido no ano anterior. Em nível de grande Região, com exceção do Nordeste, todas apresentam como principal causa do crescimento da produção, a expansão da área destinada à colheita. No caso do Nordeste, o aumento da produção é conseqüência da recuperação dos níveis de produtividade, compensando amplamente, a retração da área

destinada à colheita. Ressalta-se que esta diminuição da área ainda é reflexo das perdas provocadas pela seca no ano passado.

Para o milho, consideradas as duas safras, a quantidade produzida deverá alcançar 33,038 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 9,89% em relação ao ano anterior, constituindo-se, também, em um novo recorde de produção deste grão no país.

No caso da soja, a estimativa de produção é de 25,001 milhões de toneladas, sendo 10,17% maior que a da safra de 1993. Este crescimento se deve, principalmente, à expansão da área plantada, em função da boa rentabilidade que a cultura proporcionou no último ano e das perspectivas favoráveis para a safra de 1994.

A primeira estimativa nacional de produção de trigo indica um crescimento de 20,54% em relação ao ano anterior, atingindo 2,653 milhões de toneladas. Tal incremento se deve, exclusivamente, a uma expectativa favorável em relação à recuperação dos níveis de produtividade, já que a área cultivada apresenta retração nas principais regiões produtoras. Ressalta-se que mesmo que se confirmem os índices de produtividade esperados, ainda assim, o volume produzido estará muito aquém (-56,49%) do alcançado em 1987, que foi de 6,099 milhões de toneladas ou até mesmo da média do período de 1985 a 1989 (-51,51%), que foi de 5,472 milhões de toneladas.

Para a cana-de-açúcar, a estimativa de produção é de 271,087 milhões de toneladas, apresentando um crescimento de 10,96% em relação à última safra. Tal fato é explicado, basicamente, pela expansão da área destinada à colheita em todas as regiões. Na região Nordeste, contudo, a recuperação dos níveis de produtividade contribui de modo bastante significativo para o incremento de mais de 40% na produção, em relação ao ano anterior.

Quanto ao cacau, a previsão de produção é de 349 mil toneladas, maior 2,66% que a alcançada em 1993. Entretanto, nos próximos levantamentos, as possibilidades de produção para este ano serão melhor avaliadas e a estimativa atual poderá ser modificada.

Em relação ao café, o volume produzido deverá ser de 2,585 milhões de toneladas, sendo 1,17% maior que o da última safra, em decorrência de certa recuperação dos níveis de produtividade em Minas Gerais e também na Bahia.

Finalmente, no caso da laranja, a previsão é de um volume de 92,263 bilhões de frutos, 1,66% menor que a produção de 1993. Contudo, deve-se aguardar os próximos levantamentos para a confirmação da presente estimativa.

1.3. Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 76,686 milhões de toneladas, 10,82% superior à produção obtida em 1993 (69,196

milhões de toneladas) e superando, ainda, em 6,78% a safra recorde de 1989, que foi de 71,820 milhões de toneladas.

Em nível de grande Região, somente a Sudeste, que responde por cerca de 16% dessa produção total, apresenta redução em relação ao ano anterior (-0,65%). A região Sul, responsável por 49% da produção nacional, mostra um crescimento de apenas 1,14%, enquanto que a Centro-Oeste, com participação de 23%, apresenta um incremento de 22,26%. As regiões Norte e Nordeste, que participam com 3% e 9%, respectivamente, crescem 14,08% e 108,20%, na mesma ordem.

Em termos absolutos, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída pelas grandes Regiões: Sul, 37,408 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 17,867 milhões de toneladas; Sudeste, 12,312 milhões de toneladas; Nordeste, 7,001 milhões de toneladas e Norte, 2,099 milhões de toneladas.

Vale ressaltar, que as estimativas atuais não contemplam ainda nenhuma avaliação dos efeitos das geadas ocorridas no final de junho, em algumas regiões produtoras. As estimativas de feijão 3ª safra, milho 2ª safra e trigo, provavelmente, sofrerão reduções, ainda não quantificadas pelo sistema de coleta do LSPA. No próximo mês, já deverão estar disponíveis as novas estimativas, levando em conta os prejuízos provocados por este problema climático.

2 - Produção Animal

O IBGE está divulgando as informações referentes ao abate de animais e produção de leite destinado às indústrias, pesquisados nos meses de fevereiro e março deste ano. Os comentários feitos, porém, são relativos à conjuntura do mês de março.

O desempenho do subsetor animal em março, em relação ao mesmo mês do ano passado, apresenta quedas nos índices apurados para os bovinos e suínos de 5,7% e 2,2%, respectivamente e forte crescimento das taxas de abate de aves (11,0%) e de leite destinado às indústrias (10,3%).

O levantamento de preços da Fundação Getúlio Vargas dos sete principais produtos da pecuária, em nível de produtor, apresentou recuperação para o bezerro, boi magro, boi gordo e ovos. Os preços do suíno, do frango e do leite, apresentaram pequenas quedas de 0,5%, 3,8% e 2,9% respectivamente (em relação ao mês anterior).

2.1. Bovinocultura de Corte

A produção de carne bovina em carcaça, apurada no mês de março, foi de 263,22 mil toneladas, inferior em 6,7%, quando comparada com a de março de 1993. No acumulado do primeiro trimestre deste ano, foram levantadas 756,56 mil toneladas, com pequena queda de 0,3% em relação a igual período do ano anterior.

2.2. Bovinocultura de Leite

O volume de leite destinado às indústrias, em março deste ano, foi de 834,48 milhões de litros, 10,3% maior que o apurado no mesmo mês do ano anterior. A produção totalizada até março deste ano foi de 2,55 bilhões de litros, 9,8% superior à de igual período de 1993, apresentando um bom desempenho.

2.3. Suinocultura

A produção de carne suína em carcaça em março foi de 70,95 mil toneladas, inferior em 3,5% à quantidade apurada no mesmo mês do ano passado. O total acumulado do primeiro trimestre deste ano foi de 210,1 mil toneladas, superior ao de igual período do ano passado em 2,7%.

O incentivo à suinocultura por parte dos governos estaduais da região Centro-Oeste do País, e a perspectiva de solução para a questão das barreiras sanitárias impostas pelo governo da Argentina no ano passado, que prejudicavam as exportações de carne suína, poderão favorecer as expectativas de crescimento deste segmento da pecuária neste ano.

2.4. Avicultura de Corte

O volume de carne avícola em carcaça, em março, de 202,56 mil toneladas é recorde, formado do abate também recorde de 118,25 milhões de aves. No acumulado do primeiro trimestre do ano, a produção totalizada foi de 546,99 mil toneladas, superior em 10,0% à obtida em igual período do ano passado.

Esta excelente performance da avicultura, favorece o aumento das exportações e do consumo por parte da população, devido a seu preço relativamente mais acessível, no mercado interno das carnes.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - 1993/94
(meses selecionados)

ITEM	DEZEMBRO/93	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	VARIAÇÃO (%)		
					MAR/ DEZ-93	MAR/ JAN	MAR/ FEV
BEZERRO CR\$/Cab.	80 359,12	83 161,25	82 880,42	84 086,00	4,6	1,1	1,4
BOI MAGRO CR\$/Cab.	155 764,90	153 089,31	149 312,49	153 370,00	-1,5	0,2	2,7
BOI GORDO CR\$/Arr.	18 619,41	18 314,06	16 872,46	16 990,70	-8,8	-7,2	0,7
SUINO CR\$/Arr.	11 529,79	10 155,06	9 165,03	9 117,48	-20,9	-10,2	-0,5
FRANGO CR\$/Kg	661,82	645,16	602,90	580,29	-12,3	-10,1	-3,8
LEITE CR\$/l	156,69	149,04	144,21	140,10	-10,6	-6,0	-2,9
OVOS CR\$/Dz	409,76	416,80	433,20	454,87	11,0	9,1	5,0

FONTES - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para Março de 1994

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS MAIO/JUNHO

BRASIL

Mes: Junho/94

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M E D I O (k g / h a) *		
	* Mes	* Mes	* var %	* Mes	* Mes	* var %	* Mes	* Mes	* var %
	* anterior	* atual	* *	* anterior	* atual	* *	* anterior	* atual	* *
Total	46 270 642	46 415 871	0,31	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 076 987	1 088 016	1,02	1 409 959	1 435 035	1,78	1 309	1 319	0,76
Arroz (em casca)	4 465 668	4 435 182	-0,68	10 922 031	10 671 627	-2,29	2 446	2 406	-1,64
Batata-inglesa 1a safra	94 866	96 813	2,05	1 300 072	1 324 466	1,88	13 704	13 681	-0,17
Batata-inglesa 2a safra	55 545	55 276	-0,48	782 843	766 756	-2,05	14 094	13 871	-1,58
Cacau (em amendoa)	654 474	654 474	-	300 532	300 532	-	459	459	-
Cafe (em coco)	1 770 825	1 756 696	-0,80	2 122 828	2 146 017	1,09	1 199	1 222	1,92
Cana-de-açúcar	4 160 751	4 160 366	-0,01	270 439 341	270 607 272	0,06	64 998	65 044	0,07
Cebola	79 841	79 435	-0,51	986 922	984 065	-0,29	12 361	12 388	0,22
Feijão (em grão) 1a safra	2 921 861	2 918 515	-0,11	1 680 528	1 701 498	1,25	575	583	1,39
Feijão (em grão) 2a safra	2 033 587	2 143 172	5,39	1 239 027	1 309 052	5,65	609	611	0,33
Feijão (em grão) 3a safra	37 502	44 138	17,70	70 264	83 704	19,13	1 874	1 896	1,17
Laranja (1)	787 603	824 596	4,70	92 486 756	90 695 512	-1,94	17 428	09 988	-6,34
Mandioca	1 843 227	1 846 188	0,16	24 403 022	24 413 579	0,04	13 239	13 224	-0,11
Milho (em grão) 1a safra	12 357 671	12 215 816	-1,15	29 890 833	29 835 626	-0,18	2 419	2 442	0,95
Milho (em grão) 2a safra	1 586 818	1 715 107	8,08	3 126 283	3 198 027	2,29	1 970	1 865	-5,33
Soja (em grão)	11 468 646	11 507 311	0,34	24 914 209	25 001 327	0,35	2 172	2 173	0,05
Trigo	874 770	874 770	-	1 582 617	1 582 617	-	1 809	1 809	-

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a la estimativa para safra 1994, foram excluídas aquelas que passaram a informar em junho, para fins de comparação como segue: Algodão Herbáceo (PA e MA), Batata 2a safra (ES), Batata 3a safra (MG e ES), Cacau (PA e ES), Cafe (ES), Cana-de-açúcar (PA), Feijão 2a safra (PA,PI,RN e ES), Feijão 3a safra (MG,ES, SP e PR), Laranja (PA e ES), Milho 2a safra (ES) e Trigo (SP,RS e GO).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento medio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS 1993 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1994

BRASIL

Mes: Junho/94

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M E D I O (k g / h a) *		
	* Colhida	* A ser colhida	* var %	* Obtida	* Esperada	* var %	* Obtido	* Esperado	* var %
	* safra 1993	* safra 1994	* *	* safra 1993	* safra 1994	* *	* safra93	* safra94	* *
Total	42 850 636	47 816 800	11,59	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	919 380	1 088 016	18,34	1 125 923	1 435 035	27,45	1 225	1 319	7,67
Arroz (em casca)	4 420 805	4 435 182	0,33	10 142 934	10 671 627	5,21	2 294	2 406	4,88
Batata-inglesa 1a safra	92 412	96 813	4,76	1 285 370	1 324 466	3,04	13 909	13 681	-1,64
Batata-inglesa 2a safra	53 992	55 535	2,86	724 432	770 379	6,34	13 417	13 872	3,39
Batata-inglesa 3a safra	15 276	15 660	2,51	349 763	363 247	3,86	22 896	23 196	1,31
Cacau (em amendoa)	733 347	728 909	-0,61	340 458	349 498	2,66	464	479	3,23
Cafe (em coco)	2 257 197	2 206 273	-2,26	2 555 387	2 585 253	1,17	1 132	1 172	3,53
Cana-de-açúcar	3 863 280	4 168 953	7,91	244 303 448	271 087 200	10,96	63 237	65 025	2,83
Cebola	70 752	79 435	12,27	916 515	984 065	7,37	12 954	12 388	-4,37
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 323 846	2 918 515	25,59	1 343 095	1 701 498	26,68	578	583	0,87
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 278 371	2 188 477	71,19	808 004	1 345 278	66,49	632	615	-2,69
Feijão (em grão) 3a safra ..	205 566	209 317	1,82	281 064	290 032	3,19	1 367	1 386	1,39
Laranja (1)	797 801	840 598	5,36	93 822 287	92 263 259	-1,66	117 601	109 759	-6,67
Mandioca	1 814 434	1 846 188	1,75	21 910 868	24 413 579	11,42	12 076	13 224	9,51
Milho (em grão) 1a safra ...	10 746 959	12 215 816	13,67	27 799 293	29 835 626	7,33	2 587	2 442	-5,60
Milho (em grão) 2a safra ...	1 121 074	1 717 347	53,19	2 265 682	3 202 807	41,36	2 021	1 865	-7,72
Soja (em grão)	10 627 471	11 507 311	8,28	22 694 398	25 001 327	10,17	2 135	2 173	1,78
Trigo	1 508 673	1 498 455	-0,68	2 201 258	2 653 427	20,54	1 459	1 771	21,38

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/93 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a la estimativa para safra/94 da forma como segue: Algodão Herbáceo (PA e MA) e Feijão 2a safra (PA e PI).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento medio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1993 E 1994 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Junho/94

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U Ç Ã O (t)									
	Centro-Sul e Rondonia			Norte e Nordeste			T o t a l			
	safra/93	safra/94	var %	safra/93	safra/94	var %	safra/93	safra/94	var %	
Algodao herbaceo (1)	709 416	777 483	9,59	79 712	228 024	186,06	789 128	1 005 507	27,42	
Amendoim (em casca) 1a safra	119 933	125 901	4,98	460	1 155	151,09	120 393	127 056	5,53	
Arroz (em casca)	8 362 848	8 080 631	-3,37	1 780 086	2 590 996	45,55	10 142 934	10 671 627	5,21	
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 060 649	1 100 106	3,72	282 446	601 392	112,92	1 343 095	1 701 498	26,68	
Mamona	6 449	4 502	-30,19	35 796	57 539	60,74	42 245	62 041	46,86	
Milho (em grão) 1a safra ...	26 410 512	27 007 564	2,26	1 388 781	2 828 062	103,64	27 799 293	29 835 626	7,33	
Soja (em grão)	21 988 253	23 928 681	8,82	706 145	1 072 646	51,90	22 694 398	25 001 327	10,17	
Subtotal ..	58 658 060	61 024 868	4,03	4 273 426	7 379 814	72,69	62 931 486	68 404 682	8,70	
Algodao arboreo (1)	-	-	-	5 559	15 551	179,74	5 559	15 551	179,74	
Amendoim (em casca) 2a safra	26 500	23 500	-11,32	3 519	5 007	42,28	30 019	28 507	-5,04	
Aveia (em grão)	260 977	322 518	23,58	-	-	-	260 977	322 518	23,58	
Centeio (em grão)	5 490	6 289	14,55	-	-	-	5 490	6 289	14,55	
Cevada (em grão)	109 952	98 710	-10,22	-	-	-	109 952	98 710	-10,22	
Feijão (em grão) 2a safra ..	594 681	712 220	19,77	258 436	678 171	162,41	853 117	1 390 391	62,98	
Feijão (em grão) 3a safra ..	281 064	290 032	3,19	-	-	-	281 064	290 032	3,19	
Milho (em grão) 2a safra ...	2 251 013	3 016 647	34,01	14 669	186 160	169,07	2 265 682	3 202 807	41,36	
Sorgo (em grão)	223 140	244 326	9,49	28 326	29 204	3,10	251 466	273 530	8	
Trigo (em grão)	2 201 258	2 653 427	20,54	-	-	-	2 201 258	2 653 427	20,54	
Subtotal ..	5 954 075	7 367 669	23,74	310 509	914 093	194,39	6 264 584	8 281 762	32,20	
Total	64 612 135	68 392 537	5,85	4 583 935	8 293 907	80,93	69 196 070	76 686 444	10,82	

FONTES - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/93.

(1) Carvão de algodão

4 - ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS - JANEIRO A FEVEREIRO DE 1993 E DE 1994

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	Q U A N T I D A D E						TAXAS DE CRESCIMENTO (%)		
	FEV/93	JAN/94	FEV/94	JAN-FEV/93	JAN-FEV/94	FEV/94	FEV/94	JAN-FEV/94	
						FEV/93	JAN/94	JAN-FEV/93	
Leite (1) (2)	733 759	919 455	796 833	1 566 721	1 716 288	8,6	-13,3	9,5	
Pasteurizado									
Vendido ao público	224 692	214 690	199 402	472 098	414 092	-11,2	- 7,1	-12,3	
Industrializado na empresa	408 425	558 131	470 336	882 451	1 028 467	15,2	-15,7	16,5	
Resfriado ou Não									
Vendido ao público	211	169	170	565	339	-19,4	0,6	-40,0	
Vendido a outras empresas	100 431	146 465	126 925	211 607	273 390	26,4	-13,3	29,2	
Abate									
Número de cabeças (3)									
Bovinos	1 134	1 179	1 173	2 282	2 352	3,4	- 0,5	3,1	
Suínos	952	1 086	1 051	1 975	2 137	10,4	- 3,2	8,2	
Aves	89 187	106 984	99 197	186 086	206 181	11,2	- 7,3	10,8	
Peso total das carcaças (4)									
Bovinos	236 182	247 490	245 852	476 627	493 342	4,1	- 0,7	3,5	
Suínos	63 243	70 425	68 723	131 030	139 148	8,7	- 2,4	6,2	
Aves	151 543	180 130	164 301	318 369	344 431	8,4	- 8,8	8,2	
Ovos (5)	-	-	-	(6) 337 138	(7) 346 332	-	-	(7) 2,7	

FONTES - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesq. Mensal de Abate de Animais, Pesq. Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.

NOTA - Os resultados das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite são preliminares.

(1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.

(5) Mil Duzias. (6) Jan-Mar/93. (7) Jan-Mar/94.

5 - ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS - JANEIRO A MARÇO DE 1993 E DE 1994

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	Q U A N T I D A D E					TAXAS DE CRESCIMENTO (%)		
	MAR/93	FEV/94	MAR/94	JAN-MAR/93	JAN-MAR/94	MAR/94	MAR/94	JAN-MAR/94
	*	*	*	*	*	*	*	*
Leite (1) (2)	756 797	796 833	834 485	2 323 518	2 550 773	10,3	4,7	9,8
Pasteurizado								
Vendido ao público	248 788	199 402	226 671	720 886	640 763	- 8,9	13,7	-11,1
Industrializado na empresa	396 170	470 336	476 027	1 278 621	1 504 494	20,2	1,2	17,7
Resfriado ou Não								
Vendido ao público	277	170	203	842	542	-26,7	19,4	-35,6
Vendido a outras empresas	111 562	126 925	131 584	323 169	404 974	17,9	3,7	25,3
Abate								
Número de cabeças (3)								
Bovinos	1 324	1 173	1 248	3 606	3 600	-5,7	6,4	-0,2
Suínos	1 115	1 051	1 090	3 090	3 227	-2,2	3,7	4,4
Aves	106 532	99 197	118 253	292 618	324 434	11,0	19,2	10,9
Peso total das carcaças (4)								
Bovinos	282 133	245 852	263 217	758 760	756 559	-6,7	7,1	-0,3
Suínos	73 561	68 723	70 953	204 591	210 101	-3,5	3,2	2,7
Aves	178 681	164 301	202 555	497 050	546 986	13,4	23,3	10,0
Ovos (5)	-	-	-	(6) 337 138	(7) 346 332	-	-	(7) 2,7

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesq. Mensal de Abate de Animais, Pesq. Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.
 NOTA - Os resultados das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite são preliminares.
 (1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.
 (5) Mil Duzias. (6) Jan-Mar/93. (7) Jan-Mar/94.

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69.025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel. (092) 663-2969 / 663-3017 / 663-2849
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.301-031	Av. Getulio Vargas 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 66.093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel. (091) 226-7003 r.32 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO - JOSÉ DAGUIA VIEIRA cep 77.100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3ª andar Tel. (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - EDU ELOY cep 58.010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel. (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.050-050	Rua Hospicio 387 - Anexo - 1ª andar Tel. (081) 231-0811 r.305
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2ª andar Tel. (082) 221-1638 / 326-1754 (FAX)
SE - MARISE LIMA SILVA SANTOS cep 49.000	Rua Riachuelo 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES cep 40.010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5ª andar Tel. (071) 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.310-150	Rua Oliveira 523 - 3ª andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142 - FAX (031) 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3ª andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021-060	Av. Beira Mar 436 7ª andar Tel (021) 220-4203 r. 41
SP - MITSUO ITO cep 01.220	Rua Urussui 93 - 12ª andar Tel. (011) 822-0077 r.238 / 243
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1ª andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - C.P. 280 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4ª andar Tel (051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.020-810	Av. XV de Novembro 235 - 1ª andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL. (062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70.393-900	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1ª Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-6954

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Tavora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Teja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SODI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Jairo Augusto Silva

Carlos Alberto Lauria

Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Luis Celso Guimarães Lins

Terezinha Iza Cezar

Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab

Patricia Marta Magalhães Dias

Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Carlos Tadeu Barros de Paula

Lincoln José Lima Campos

Aldo Rosso